



**Ministério da Educação
Universidade Federal da Fronteira Sul**

**Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS
Campus de Chapecó
Curso de Graduação em História - Licenciatura
Teoria e Metodologia da História I
Semestre 2011/02
Prof Mateus Gamba Torres**



Ministério da Educação Universidade Federal da Fronteira Sul

1 OBJETIVO DO CURSO

1.1 Objetivo geral

O Curso de Licenciatura em História da UFFS tem como objetivo geral a formação de professores para atuarem nas diferentes esferas do ensino de História com habilidades e competências necessárias para pensar historicamente e ensinar a pensar historicamente, proporcionando assim uma leitura crítica da realidade social.

1.2 Objetivos Específicos:

- Preparar os discentes com sólidos conhecimentos teóricos e práticos fundamentais para o ensino e produção do conhecimento histórico e sua disseminação;
- Fomentar entre os discentes um constante diálogo entre presente e passado, pensando criticamente a realidade;
- Estimular os discentes a desenvolverem projetos capazes de interferir nas problemáticas históricas, sociais e principalmente educacionais;
- Formar os futuros profissionais de História capacitados para atuação em áreas do ensino e da pesquisa percebendo a indissociabilidade de ambos;
- Preparar os discentes para a atuação no magistério de Educação Básica, no ensino fundamental e médio, no campo da História.

2 EMENTA

Fundamentos epistemológicos da produção do conhecimento histórico. Ciência, conhecimento e história. Questões básicas para o conhecimento histórico. Teoria e método na produção do conhecimento histórico. Diferentes abordagens da relação da sociedade com o tempo: mito, crônica e história. Formação da história enquanto disciplina. História e ciências humanas.



3 JUSTIFICATIVA

O componente curricular Teoria e Metodologia da História I faz parte do domínio específico e é componente fundamental do curso de graduação em História da UFFS. Pode-se compreender a Teoria da História como um ramo do conhecimento que procura compreender as diversas formulações do conhecimento histórico. Pressupõe que todo acadêmico do curso de História deve possuir conhecimento teórico e metodológico sobre a formação dessa disciplina no tempo histórico. Fazê-lo compreender a história como ciência e como esse campo de conhecimento surgiu e se desenvolveu durante o tempo. O aluno de graduação deve conceber a História como uma ciência em construção, e compreende-la como necessária para interpretar o contexto social em que vivemos. Para isso deve possuir ferramentas metodológicas e teóricas para o exercício profissional da História, e que o façam buscar explicações para a sociedade atual baseando-se no passado como objeto de estudo. O aluno ao final do curso deve ser capaz de realizar a “problematização” do tempo, evidenciando o que poderíamos denominar de “tempo histórico” e tempo “concreto”. Porém, igualmente e essa é a contradição básica cuja discussão deverá permear o desenvolvimento deste curso: tempo enquanto “construção”. Assim sendo, enfatizando esta última questão, os estudos a serem realizados devem desembocar na relação, em geral muito íntima, entre o tempo e as concepções teórico-metodológicas utilizadas por quem trabalha com a história. Evidentemente, esses problemas caracterizam temas relativos aos métodos “históricos” e revestem a originalidade da disciplina. Em outros termos, essa é uma condição de sua existência e, portanto, neste âmbito, serão discutidos alguns pontos relativos à própria epistemologia da história. Todas essas questões envolvem “conceitos fundamentais” e abrangem os temas concernentes à construção do “fato” histórico, do método, das fontes, da narrativa, da própria história. De modo igual, são questões que estão articuladas aos objetivos propostos pelo curso, no que concerne à aquisição de competências e habilidades para o exercício da pesquisa e do ensino da História. De maneira que a escolha de um eixo temático, enfatizando a importância principalmente teórico-metodológica do tempo para o conhecimento histórico e, ou, para o profissional da história, constitui a base dos procedimentos didáticos que serão utilizados. A história da história estará presente nos seus desdobramentos ou, pelo menos, no seu horizonte, por exemplo, no que toca à construção do tempo, construção da história, às relações entre “presente” e “passado”, entre realidade e conhecimento.



4 OBJETIVOS:

4.1 OBJETIVO GERAL

Compreender os fundamentos epistemológicos do conhecimento histórico, compreendendo a emergência da história enquanto disciplina bem como as questões centrais para a produção do conhecimento histórico.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Ao final dos estudos do Componente Curricular Teoria e Metodologia da História I o acadêmico deverá:

- Entender o processo de construção e difusão do conhecimento histórico;
- Analisar e compreender a função do conceito de “tempo” na construção do conhecimento histórico.
- Distinguir as “construções” utilizadas pelo historiador e pelo profissional da história na produção e veiculação do conhecimento histórico.
- Compreender a natureza do conhecimento histórico, sua teorização e métodos de pesquisa.

5 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Carga Horária mínima: 72 horas/aulas

1 – Fundamentos Epistemológicos da produção do conhecimento histórico.

- 1.1 As origens antigas ou pré-modernas
- 1.2 O surgimento da História e o Positivismo
- 1.3 A Escola Metódica
- 1.4 História em Marx
- 1.5 A Escola dos Annales

2 – Questões básicas para o conhecimento histórico

- 2.1 Mito
- 2.2 Idades Míticas
- 2.3 Cronistas



Ministério da Educação Universidade Federal da Fronteira Sul

2.4 História e Ciência

3 – Formação da História enquanto disciplina e relação da sociedade com o tempo.

3.1 O Nascimento e o desenvolvimento da historiografia

3.2 A época dos grandes paradigmas

3.3 Tempo e História

3.4 Historiografia, Ciência e a Ciência Social

4 – Teoria e Método na produção do conhecimento histórico

4.1 História e Historiografia

4.2 O método científico em História

4.3 Projeto de Pesquisa em História

4.4 Métodos e Técnicas na pesquisa histórica

6 CRONOGRAMA

1º Encontro dia 05/08: Apresentação da Disciplina, Teoria da História: Introdução. 5 períodos

2º Encontro dia 09/08: Teoria da História: Introdução. 5 períodos

3º Encontro dia 12/08: Escolas Historiográficas: visão introdutória. 5 períodos.

4º Encontro dia 19/08: História e Ciência. 5 períodos

5º Encontro dia 02/09: Mitos, Crônicas e Idades Míticas. 5 períodos.

6º Encontro dia 09/09: História e Historiografia: fundamentos. 5 períodos.

7º Encontro dia 16/09: Historiografia, Ciência e as Ciências Humanas. 5 períodos.

8º Encontro dia 23/09: Avaliação escrita e sem consulta, encontros 2,3,4,5,6 e 7. 5 períodos.

9º Encontro dia 30/09: Tempo e História. 5 períodos.

10º Encontro dia 07/10: Nascimento e desenvolvimento da Historiografia. Prova de recuperação. 5 períodos.



Ministério da Educação Universidade Federal da Fronteira Sul

11º Encontro dia 14/10: Grandes paradigmas da História. 5 períodos

12º Encontro dia 21/10: O método científico em História. 5 períodos.

13º Encontro dia 28/10: Métodos e técnicas na pesquisa histórica. 5 períodos.

14º Encontro dia 04/11: Avaliação escrita e sem consulta, encontros 9,10,11,12 e 13. 5 períodos.

15º Encontro dia 11/11 Avaliação de recuperação. 5 períodos.

7 AVALIAÇÃO

Leituras, estudos, debates, elaboração e apresentação de trabalhos, elaboração de textos analíticos como forma de avaliação processual, avaliações escritas. Após o estudo de 50% dos conteúdos a somatória das avaliações resultará na média correspondente ao NP1 e, ao concluir o componente curricular, as médias do NP2, conforme o regulamento dos cursos de graduação da UFFS (Portaria 263/2010). Em todos os encontros em uma aula será realizada uma avaliação preliminar que apreciará a leitura dos textos passados. Tal avaliação será considerada uma segunda nota que será somada as outras avaliações e que será somada ao cálculo final para elaboração das médias NP1 e NP2. Será facultada recuperação paralela antes da atribuição das notas parciais aos acadêmicos que não alcançarem média final estipulada.

8 Metodologia de Ensino

As aulas serão expositivas-dialogadas, considerando, o conhecimento prévio do aluno na construção dos conceitos que deverão ser debatidos e estudados em sala de aula. O debate dos textos que compõem a referência básica e complementar será uma constante sendo o professor responsável pela mediação das discussões. Serão utilizados também: vídeos, filmes, Datashow, músicas como suportes didáticos-metodológicos.

9 REFERÊNCIAS

9.1 REFERÊNCIAS BÁSICAS

ARÓSTEGUI, Julio. **A pesquisa histórica**. Teoria e método. Bauru: Edusc, 2006.



Ministério da Educação Universidade Federal da Fronteira Sul

BARROS, José D'Assunção. **O campo da história.** Especialidades e abordagens. Petrópolis: Vozes, 2004.

BURKE, Peter. **História e teoria social.** São Paulo: Unesp, 2002.

CARDOSO, Ciro; VAINFAS, Ronaldo. **Domínios da História.** Ensaios de teoria e metodologia. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

CARDOSO, Ciro Flamarion. **Uma Introdução à História.** São Paulo: Brasiliense, 1986.

FUNARI, Pedro Paulo; SILVA, Glaydson. **Teoria da História.** São Paulo: Brasiliense, 2010.

LE GOFF, Jacques. **História e memória.** Campinas: Unicamp, 2003.

9.2 REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

ALBUQUERQUE JUNIOR, Durval Muniz de. **História: a arte de inventar o passado.** Ensaios de teoria da história. Bauru: Edusc, 2007.

CARR, Edward. **Que é história?** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

DIEHL, Astor Antônio. **Do Método Histórico.** Passo Fundo: Ediupf, 2001.

KOSELLECK, Reinhart. **Futuro passado.** Contribuição à semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro: Contraponto/PUC-Rio, 2006.

MARTINS, Estevão de Rezende (Org.). **A História pensada.** Teoria e método na historiografia europeia do século XIX. São Paulo: Contexto, 2010.

REIS, José Carlos. **A história entre a filosofia e a ciência.** São Paulo: Ática, 1996.

RÜSEN, Jörn. **Razão histórica.** Teoria da história: os fundamentos da ciência histórica, Brasília: EdUnB, 2001.

SCHAFF, Adam. **História e verdade.** São Paulo: Martins Fontes, 1978.

VEYNE, Paul. **Como se escreve a história.** Brasília: EdUnB, 1998.

VILAR, Pierre. **Iniciación al vocabulario del análisis histórico.** Barcelona: Crítica, 1999.



Ministério da Educação
Universidade Federal da Fronteira Sul